

ANEXO A
FUNDO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE
Junta de Freguesia de Ramalde

Edição de 2023

Formulário de Candidatura

Candidatura ao Eixo: 1- Coesão Social

(indicar o Eixo a que se candidata: 1. Coesão Social; 2. Cultura e Animação; 3. Desporto; 4. Juventude e Ambiente)

Projeto: Projeto Diversos

(indicar uma das duas Modalidades - Projeto Diversos ou Projeto de Infraestrutura - obras)

1. Identificação e Caracterização da Associação

Dados da Associação

Denominação Social:	BRASOAR-Associação Prevenção e Ação em Rede		
Morada:	Rua D. Jerónimo de Azevedo n.º 574	Código Postal:	4250-238
Telefone:	933400732	Email:	geral@brasoar.pt
Natureza Jurídica:	Associação sem fins lucrativos		
NISS:	25132750375	NIPC:	513275037
		Data Constituição:	17-10-2014

Contacto Telefónico de um Dirigente

Nome:	Carla Brazão		
Telefone:	933400732		

Missão e Objetivos da Associação

Criada em Outubro de 2014, a BRASOAR, encontra-se sediada na Freguesia de Ramalde onde se centra a implementação das suas iniciativas/projetos/respostas e tem como missão impulsionar a prevenção e a intervenção sociais numa perspetiva de trabalho em rede com as seguintes linhas de atuação: Propulsionar a intervenção em Rede e partilha de conhecimento entre instituições nacionais e internacionais, baseada no respeito dos direitos humanos e orientada para o desenvolvimento das comunidades locais; Promover, organizar e orientar ações de informação a vítimas: - Maus tratos, abuso sexual, *bullying*, a crianças e jovens; Violência Doméstica; Discriminação Racial; Discriminação em Função do Sexo; Tráfico de

Seres Humanos; Assédio; Mutilação Genital Feminina, Fomentar a Igualdade de Género; Implementar a Igualdade de Oportunidades e a Inclusão Social; Desenvolver ações de Responsabilidade e Empreendedorismo Social; Promover ações de sensibilização e formação nas áreas de intervenção da associação; Fomentar a troca de valores e culturas entre a população migrante e autóctone; Monitorizar as políticas sociais e económicas aplicadas em contextos de exclusão social e outros; Apoiar outras entidades no desenvolvimento de projetos no âmbito da intervenção da associação, atendendo à sua complementaridade nas iniciativas e respostas às necessidades existentes sobretudo na freguesia onde se encontra sediada privilegiando o conceito de proximidade para o desenvolvimento territorial.

Âmbito de Intervenção da Associação (Total de áreas temáticas de intervenção da Associação)

A associação tem como fim impulsionar a prevenção e intervenção social numa perspetiva de trabalho em rede com as seguintes linhas de atuação:

- a) Impulsionar a intervenção em Rede e partilha de conhecimento entre instituições nacionais e internacionais, baseada no respeito dos direitos humanos e orientada para o desenvolvimento das comunidades locais;
- b) Fomentar atividades que promovam a Igualdade de Género;
- c) Implementar a Igualdade de Oportunidades e a Inclusão Social;
- d) Desenvolver ações de Responsabilidade e Empreendedorismo Social;
- e) Promover ações de sensibilização e formação nas áreas de intervenção da associação;
- f) Monitorizar as políticas sociais e económicas aplicadas em contextos de exclusão social e outros;
- g) Apoiar outras entidades no desenvolvimento de projetos no âmbito da intervenção da associação;
- h) Atendimento a vítimas de crime, a quem prestamos apoio psicológico, social e/ou jurídico, de forma gratuita.

Projetos de Continuidade:

Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (GAP)

A Estrutura assegura a prestação dos seguintes serviços:

- a) Atendimento personalizado às vítimas de violência doméstica (mulheres, homens e crianças/jovens) que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento;
- b) Realização de diagnóstico das situações concretas das vítimas, desenvolvendo os esforços

para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;

c) Informação adequada às vítimas relativamente aos seus direitos, recursos e respostas;

d) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.

Gabinete de apoio à Intervenção Social e Educacional (GASE)

A Estrutura assegura a prestação dos seguintes serviços:

a) Realização de diagnóstico da situação periférica das crianças e jovens tendo em conta o meio onde estão inseridas e pares, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;

b) Atendimento personalizado às crianças e jovens que procurem apoio no âmbito da aquisição de competências para o término do seu percurso escolar, atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;

c) Acompanhamento e ou encaminhamento das crianças e jovens para a resposta adequada, perante cada caso em concreto. Articulação de proximidade com as técnicas das entidades envolvidas.

d) Informação e discurso adequado às crianças e jovens relativamente aos seus direitos, recursos e respostas;

e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das crianças e jovens, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.

Programa “Maria Rapaz ou Rapaz Maria”

Com este programa pretendemos apreender e analisar o que é que os meninos e as meninas com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, ou seja, alunos/as do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário entendem por Igualdade de Género e pelos conceitos inerentes às temáticas abordadas que fazem parte integrante do programa apresentado.

- 1ª Etapa – Diagnóstico Inicial
- 2ª Etapa – Sensibilização sobre as temáticas de Igualdade de Género e Cidadania-

Atividades a Desenvolver:

- Ações de sensibilização/prevenção com duração de 30 horas distribuídas ao longo do ano letivo integradas no plano curricular (“natureza transdisciplinar”, parte integrante das disciplinas lecionadas);
- Bibliotecas Humanas com duração de cerca de 2 horas.

Exemplos de Conteúdos Programáticos (adaptados às idades e grupos estratégicos):

- Papéis de Género;
- Igualdade de Oportunidades: Diferentes raças, etnias, religiões, crianças com necessidades

educativas especiais;

- Violência na Pré-escola: Bullying, Maus Tratos;

- Igualdade de Género;

- Violência de Género: Abuso sexual de crianças;

- 3ª Etapa – Avaliação

No final do projeto será efetuada uma avaliação, quer ao nível de metas atingidas, quer ao nível do impacto das atividades desenvolvidas nos intervenientes no projeto e na área de intervenção da BRASOAR.

Outros projetos:

Projeto de Formação Públicos Estratégicos 2017/2018

A BRASOAR foi entidade promotora Projeto de Formação financiado pela CIG-Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, no âmbito da Tipologia 3.15 – Formação de públicos estratégicos, onde estão contempladas as seguintes ações de formação:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (2 ações)
- Formação de profissionais na área da Violência Doméstica – 30H (4 ações)
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H.

Projeto de Formação Públicos Estratégicos 2019/2021

A BRASOAR foi entidade promotora Projeto de Formação financiado pela CIG-Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, no âmbito da Tipologia 3.15 – Formação de públicos estratégicos, onde estão contempladas as seguintes ações de formação:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (4 ações)
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H (4 ações)
- Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género – 58H (2 ações)
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H (4 ações)

Projetos a Implementar:

Sala para Terapias Pedagógicas

Descrição:

Este projeto tem como objetivo equipar uma sala para promover terapias pedagógicas complementares para a população em geral, com enfoque nas comunidades mais carenciadas/vulneráveis. Este foi idealizado como uma resposta benéfica face à escassez de respostas existentes e ao aumento crescente de procura por este tipo de terapias sem resposta atempada e sistemática por parte do Sistema Nacional de Saúde.

Objetivos:

- 1) promover sessões de terapia da fala a indivíduos com fracos recursos, a um valor mais acessível;
- 2) oferecer serviços de terapia ocupacional com custos mais acessíveis;
- 3) dar a conhecer a Hipoterapia e promover sessões com valor reduzido. Para este serviço iremos contar com a parceria do Sport Club Porto - Centro Hípico, situado na Rua de Monte dos Burgos em Ramalde.

Atividades Periódicas

- Webinares temáticos
- Tertúlias
- Mercado de Natal

Destinatários (Tipo e número aproximado de pessoas abrangidas/utentes/beneficiários por área de atividade)

Projetos/ iniciativas/atividades:

Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (GAP)

Destinatários/as

- A Estrutura destina -se a atender as **vítimas de violência doméstica** e todas as outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento.
- As vítimas que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.
- A avaliação da situação de risco é efetuada nos termos do previsto no artigo 13.º do Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro.
-

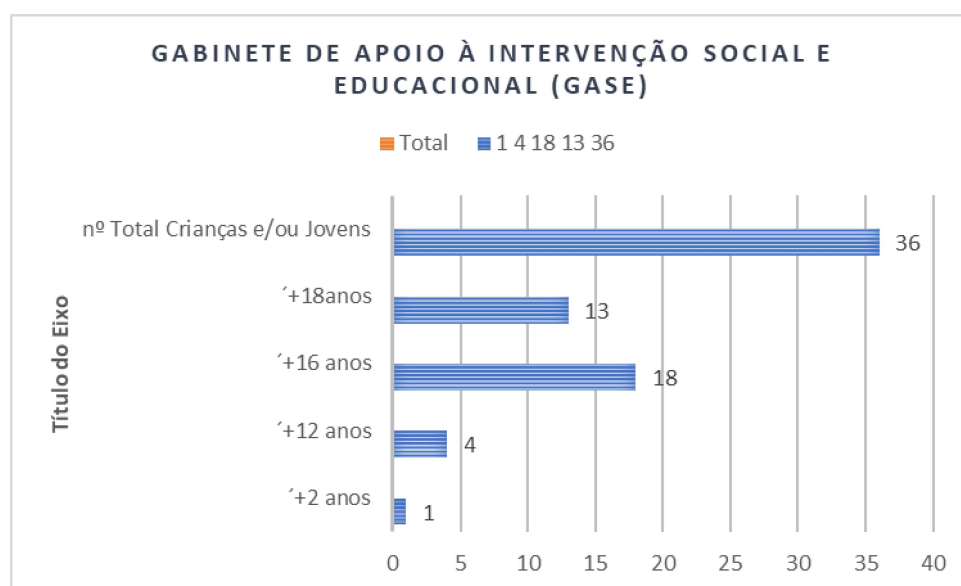
ANO	ATENDIMENTOS (PRIMEIRO ATENDIMENTO E DE CONTINUIDADE)
-----	---

2014	10
2015	80
2016	118
2017	98
2018	50
2019	84
2020	10
2021	60
2022	48

Gabinete de apoio à Intervenção Social e Educacional (GASE)

Destinatários/as

- O gabinete de apoio GASE é um serviço amplo e articulado, **destinado sobretudo a crianças e jovens**, com o objetivo principal de contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso nas dimensões individual, familiar, escolar e social.



Programa “Maria Rapaz ou Rapaz Maria”

Destinatários/as

- Crianças e Jovens com **idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, ou seja, alunos/as do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário. Pretende-se** apreender e analisar o que o público estratégico entende por igualdade de género e pelos conceitos inerentes às temáticas abordadas. Desmistificar crenças valorizadas socialmente, acerca das características e dos comportamentos tradicionalmente atribuídos, com o objetivo de desenvolver as suas aptidões e de tomar as suas decisões num contexto inclusivo respeitador de múltiplas individualidades.

Foram realizadas 7 ações de sensibilização, com a duração de 4 horas para alun@s dos 6 aos

12 anos. No total estiveram presentes 156 jovens. Também participamos em campanhas de prevenção com crianças mais pequenas (entre o 4 e os 6 anos) em parceria com alguns infantários e pré-escolas da cidade do Porto. No total participaram 45 crianças.

Esta atividade foi dinamizada em parceria com 6 Agrupamentos de escolas do concelho do Porto realizaram-se 25 ações num total de 476 participantes (crianças e jovens).

Nas ações de formação contamos com 401 participantes.

Projeto Formação para Públicos Estratégicos 2017/2018

Público-Alvo:

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H (2 ações)

- Uma ação realizou-se na FMUP(Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), que contou com 18 participantes;
- Uma ação no ISCET (Instituto Superior de Ciências e Turismo), que contou com 13 participantes.

Formação de profissionais na área da Violência Doméstica – 30H (4 ações):

- 3 ações foram dirigidas a militares da GNR, Porto, Penafiel e Santo Tirso, que totalizaram 63 participantes;
- 1 ação ministrada na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que contou com 15 participantes.

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H.

- 1ação ministrada na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que contou com 16 participantes.

Projeto Formação para Públicos Estratégicos 2019/2021

Público-Alvo:

Formação para técnicos de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H

Formação para professores/as, educadores/as e outros agentes educativos:

- Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género – 58H

Formação para enfermeiros/as, médicos/as e outros agentes da área da saúde:

- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF) – 18H
- Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos de Apoio à Vítima (Art.º 2.º da Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro) – 90H
- Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica – 30H

Curso	N.º Participantes Previsto	N.º Participantes Realizado
TAV	60	80
AGRVD	60	72
FPEEIG	30	37
MGF	60	72

Sala para Terapias Pedagógicas

Público-Alvo:

Este projeto pretende beneficiar toda a população, desde crianças e jovens/adultos e idosos que necessitem de apoio e/ou acompanhamento especializado, que de outra forma não terá acesso facilitado.

Atividades Periódicas

Público-Alvo:

- Entidades parceiras
- Entidades/ Instituições de Economia Social
- Adultos
- Jovens
- Crianças

Incidência Territorial da Intervenção (Indicar Freguesia/Lugar/Equipamentos)

- Freguesia de Ramalde- Instalações na Rua Jerónimo de Azevedo nº 574, 4250-238 Porto

Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica (GAP)

Gabinete de apoio à Intervenção Social e Educacional (GASE)

Sala para Terapias Pedagógicas

A Entidade tem protocolos/acordos estabelecidos com entidades ou organismos do Setor Público?

Sim ☒

Não ☐

Se sim, quais?

- DGESTE Norte.
- PSP – Polícia de Segurança Pública.
- GNR – Guarda Nacional Republicana.
- FMUP (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), no desenvolvimento de ações de formação profissional e na criação de um Gabinete de Atendimento a Vítimas a funcionar nas instalações desta para apoio à comunidade da Universidade do Porto (colaboradores/as e estudantes) .
- Hospital de S. João, no desenvolvimento de ações de formação profissional e no âmbito dos Gabinetes de atendimento para a sinalização de crianças e jovens vítimas.
- ACES Porto Oriental e ACES Porto Ocidental, no desenvolvimento de formação e um programa de prevenção e sensibilização de MGF (mutilação Genital Feminina) e no âmbito de atuação do Gabinete de atendimento a Vítimas para a sinalização de crianças e jovens vítimas.
- GAIV Matosinhos.
- DIC Matosinhos.
- União de Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso.

2. Descrição do projeto a que se candidata

Designação:

Gabinete de apoio à Intervenção Social e Educacional (GASE)

Com a valência de **serviços de apoio psicossocial e psicológico especificamente direcionado para crianças e jovens vítimas de violência doméstica.**

Destinatários:

- Crianças e jovens sinalizados e/ou reencaminhados pelos Agrupamentos de escolas/ entidades/ instituições da rede parceiras ou não protocoladas do concelho do Porto.
- Vítimas (crianças e jovens) em atendimento inicial e reencaminhadas pelo GAP (Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica) e outras.

Incidência Territorial da Intervenção:

Freguesia de Ramalde

Objetivos Gerais:

O gabinete de apoio GASE é um serviço amplo e articulado, destinado sobretudo a crianças e jovens, com o objetivo principal de contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso nas dimensões individual, familiar, escolar e social. Como tal, pretende corresponder às necessidades e expectativas dos/as alunos/as e respetivas famílias, funcionando em estreita articulação com os serviços e as instituições da comunidade envolvente. Por outro lado, pretende-se agilizar intervenções multidisciplinares e simplificar procedimentos. O acompanhamento de crianças e jovens vítimas de VD e reencaminhadas através dos serviços das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.

É neste contexto que se torna necessário **o reforço sistematizado e integrado da disponibilização de serviços de apoio psicossocial e psicológico especificamente direcionado para crianças e jovens** vítimas de violência doméstica no âmbito da GASE – (Gabinete de Apoio Social e Educacional). No último ano de implementação o GASE **teve um aumento significativo na procura da resposta no acompanhamento de crianças e jovens** com estatuto de vítima de violência doméstica.

Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos apresentados, resultam do aumento do número de beneficiários, e da necessidade da complementaridade da resposta já existente no Gabinete de apoio à Intervenção Social e Educacional (GASE) em articulação com o GAP -Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica:

- a) Atendimento personalizado/ individual a crianças e jovens âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento GAP;
- b) Realização de diagnóstico das situações concretas das crianças e jovens vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas, nomeadamente no agregado familiar;
- c) Acompanhamento dos filhos e filhas dos casais onde ocorreram episódios de Violência Doméstica: e que se encontram em monitorização pelo GAP -Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica;
- d) Apoio Psicossocial e educativo;
- e) Acompanhamento Psicológico às Crianças e Jovens com estatuto de vítima de violência doméstica.

Atividades a Realizar:

Atividades desenvolvidas e complementares propostas em relação à resposta existente:

- a) Realização de diagnóstico da situação periférica das crianças e jovens tendo em conta o meio onde estão inseridas e pares, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;
- b) Atendimento personalizado às crianças e jovens que procurem apoio no âmbito da aquisição de competências para o término do seu percurso escolar, atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;
- c) Acompanhamento e ou encaminhamento das crianças e jovens para a resposta adequada, perante cada caso em concreto. Articulação de proximidade com as técnicas das entidades envolvidas.
- d) Informação adequada à faixa etária das às crianças e jovens relativamente aos seus direitos, recursos e respostas;
- e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das crianças e jovens, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.
- f) Atendimento personalizado/ individual a crianças e jovens no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento GAP;
- g) Realização de diagnóstico das situações concretas das crianças e jovens vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas, nomeadamente no agregado familiar;

h) Acompanhamento dos filhos e filhas dos casais onde ocorreram episódios de Violência Doméstica e que se encontram em monitorização pelo GAP -Gabinete de atendimento a vítimas de Violência Doméstica;

i) Apoio Psicossocial;

j) Acompanhamento Psicológico às Vítimas: Consultas individuais e Grupos terapêuticos.

Recursos Necessários:

a. Recursos Materiais

Instalações BRASOAR-Associação Prevenção e Ação em rede:

Disponibilidade de uma sala destinada a atendimentos/consultas, equipada com uma mesa e 3 cadeiras, um computador e uma impressora.

b. Recursos Humanos

Perfil Profissional	Função Desempenhada	% de Tempo Dedicado	Formação Específica
Técnico/a de apoio à vítima	TAV	50	Formação em ciências sociais / educação com o curso de Técnico de apoio à vítima
Psicólogo/a	Psicólogo/a	50	Formação em psicologia com o curso de Técnico de apoio à vítima

Parcerias:

Parceiro	Contributo para o Projeto/Iniciativa/Resposta
ASI-Associação Solidariedade Internacional	no âmbito das atividades propostas e dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
Time To Train – Formação Profissional LDA	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens, apoio à comunidade educativa.
ADDIM	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
Associação Projecto Criar	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
APF	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.
Código Simbólico-Associação Sociocultural	no âmbito das atividades propostas dos Gabinetes de atendimento, para sinalização mútua de crianças e jovens.

Cronograma:

O projeto tem a duração prevista de 12 meses a contar da data da assinatura do contrato interadministrativo.

3. Fundamentação da solicitação de apoio

- | | |
|-------------------------------------|--|
| ☐ | Redução de fundos/receitas |
| ☒ | Aumento excecional de procura da resposta |
| ☐ | Implementação de nova iniciativa/projeto/atividade |
| ☐ | Outros |

Fundamentação:

A BRASOAR – Associação de Prevenção e Ação em Rede foi fundada em outubro de 2014, e encontra-se em pleno funcionamento implementando e desenvolvendo projetos, iniciativas e sobretudo respostas completares e inovadoras no território desta freguesia. Trabalhamos unicamente no nosso âmbito de atuação desde a constituição da Associação e de acordo com os nossos estatutos, gerimos o nosso planeamento de acordo com a disponibilidade de uma bolsa de voluntários, que reúne esforços e dinamiza atividades de forma a permitir a sustentabilidade da Associação. A BRASOAR tem ao longo dos anos reunido equipas no sentido de apresentar candidaturas a estruturas intermédias que poderiam financiar a nossa atividade, mas sem sucesso. No entanto continuamos sediadas da Freguesia da Ramalde e somos a única entidade com as respostas sociais descritas a funcionar de uma forma permanente, ainda que por marcação e de acordo, com a disponibilidade de recursos existentes. Nos últimos dois anos verificamos um aumento significativo de pedidos de acompanhamento, mas atendendo à nossa capacidade de resposta o procedimento passa por reencaminhar os beneficiários do território para outras entidades.

E é neste contexto que se torna necessário o **reforço sistematizado e integrado da disponibilização de serviços de apoio psicossocial e psicológico especificamente direcionado para crianças e jovens vítimas de violência doméstica** no âmbito da GASE – (Gabinete de Apoio Social e Educacional). No último ano de implementação o GASE **teve um aumento significativo na procura da resposta no acompanhamento de crianças e jovens** com estatuto de vítima de violência doméstica. Desta forma foi verificada a necessidade de adaptar as linhas orientadoras e os processos de intervenção uma vez que é possível afirmar que a dinâmica geracional sobretudo nas crianças e nos jovens inseridos em agregados familiares especialmente vulneráveis carecem de uma intervenção multidisciplinar. Os riscos de exclusão

social em casos de violência doméstica constituem fenómenos transversais, complexos e multifacetados que conduzem identificação de algumas variáveis mais prováveis para a sua ocorrência. Salientamos que os/as filhos/as de mulheres vítimas de violência doméstica têm uma taxa de retenção escolar cinco vezes superior à média nacional. Sendo aplicável, estas respostas devem assegurar a articulação necessária com outras entidades com intervenção junto de crianças e jovens, tais como os Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco existentes dos centros de saúde ou nos hospitais territorialmente competentes, equipas locais de saúde mental, equipas locais de intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância e escolas, bem como o sistema de promoção e proteção de crianças e jovens, nomeadamente as Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens territorialmente competentes, designadamente no âmbito de medidas de promoção e proteção em curso ou que devam ser desenvolvidas.

4. Apoio

O projeto apresentado tem o valor global de € 9600 (nove mil e seiscentos euros).

Solicita-se à Junta de Freguesia de Ramalde um apoio de € 8000 (oito mil euros), sendo que a Associação encarregar-se-á de obter e suportar a parte restante, no valor de 1600€ (mil e seiscentos euros).

No entanto e atendendo a possibilidade na falta de dotação financeira do Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, estamos na disponibilidade de receber as verbas disponíveis assegurando o remanescente para a implementação deste serviço de complementaridade.

Abaixo junta-se o orçamento por rubricas, obrigatório.

Descreva o orçamento que junta (entidade e tipo de despesa)	Valor	Doc. n.º
1 TAV 20 horas/semana, 400€ * 12 meses	4800€	
1 Psicólogo/a 10 horas/semana, 400€ * 12 meses	4800€	
TOTAL	9600€	

5. Documentos anexos, obrigatórios

Tipo de documento	Sim / Não	Doc. n.º
a. Ato de constituição	Sim	
b. Estatutos, com o comprovativo da respetiva publicação	Sim	
c. Relatório de Atividade e Contas do exercício do ano transato, juntamente com a respetiva ata de aprovação em Assembleia Geral	Sim	
d. Plano de Atividades e Orçamento para o ano em curso, juntamente com a ata de aprovação da Assembleia Geral ou do órgão estatutariamente competente	Sim	
e. Lista nominal dos órgãos sociais em exercício de funções	Sim	
f. Ata de eleição dos órgãos sociais em exercício de funções	Sim	
g. Comprovativo do número de identificação bancária (IBAN)	Sim	
h. Certidão de inexistência de dívidas à Segurança Social	Sim	
i. Certidão de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira	Sim	
j. Declaração de compromisso de garantia do financiamento remanescente (artigo 5.º, n.º 3, das Condições Gerais)	Sim	
k. Declaração mencionada no artigo 8.º, n.º 1, alínea e), das Condições Gerais	Sim	
l. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata esta deverá juntar comprovativo de que tem a posse (ex.: comodato ou arrendamento) do mesmo	Sim	
m. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata e seja necessária a autorização do legítimo proprietário deverá ser anexada a autorização deste;	Não	
n. Nos casos em que a implementação do projeto seja de investimento estrutural (obras de beneficiação do espaço) e ocorra em local que não seja propriedade da entidade candidata (ou não seja propriedade do Município do Porto ou da Junta de Freguesia), deverá ser anexada uma garantia de que o prazo de arrendamento/cedência seja igual ou superior a 5 anos.	Não	

Outros documentos que juntam, com indicação do respetivo número de identificação:

Não se aplica.



Assinado por: Susana Manuela
Miranda Soares
Identificação: B111498137
Data: 2023-05-24 às 09:42:03
Local: Ramalde - Porto
Motivo: Candidatura Junta
Ramalde



Assinado por: Carla Alexandra
Estrela Barreto Brazão
Identificação: B111724446
Data: 2023-05-24 às 20:04:12
Local: Porto
Motivo: Candidatura JFR